



# SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

# “Choque de ordem na gestão”

Ricardo Cappelli (PSB) prometeu "zerar filas" na saúde, ampliar metrô para otimizar mobilidade urbana, valorizar professores "com o maior salário do Brasil", recompor efetivo da Polícia Militar e promover regularização fundiária "pelo menor valor legal possível"

» ANA CAROLINA ALVES

**C**andidato ao Governo do Distrito Federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), Ricardo Cappelli apresentou, ontem, durante sabinata do **Correlo**, propostas para áreas consideradas estratégicas para a próxima gestão, como saúde, educação, segurança pública, economia e mobilidade urbana. Entre as principais promessas, estão zerar a fila de exames e cirurgias, estabelecer o maior salário do país para professores da rede pública, ampliar o metrô e o transporte expresso, e recompor o efetivo da Polícia Militar. "É preciso ter um choque de ordem na gestão do Distrito Federal", defendeu.

O candidato parabenizou o **Correio** pela realização da sabatina e destacou o convite feito a todos os candidatos, independentemente da posição nas pesquisas eleitorais. “É uma sabatina muito importante para a gente e para a população, dar oportunidade à população de conhecer todos os candidatos, suas ideias, propostas, o que cada um se propõe nesse processo eleitoral. Essa é a beleza da democracia”, declarou.

Na avaliação de Cappelli, a principal preocupação do eleitor durante a campanha não está necessariamente nas disputas ideológicas entre os concorrentes, mas na capacidade de os futuros governantes resolverem problemas que afetam diretamente a população. “O eleitor quer saber se: tem médico na UPA? Tem remédio na farmácia da UBS? O ônibus vai passar no horário? Essas são as questões centrais que a população espera respostas e que vamos apresentar durante o processo eleitoral”, destacou.

## Prioridades

Entre as propostas apresentadas como prioridade pelo candidato, Cappelli afirmou que, na saúde, pretende reduzir as filas para exames e cirurgias e ampliar o saneamento básico nas comunidades mais carentes. Segundo

# Governança com transparência

» LUIZ FELLIPE ALVES

Candidato ao Governo do Distrito Federal pelo partido Agir, o jornalista e especialista em marketing político Elisson Ferreira, de 37 anos, faz sua estreia na corrida eleitoral. Nascido em Taguatinga, ele afirma que seu governo será baseado na nova geração. Durante a sabatina do **Correio**, realizada ontem, ele destacou que seu plano de gestão pretende encabeçar projetos para o centenário de Brasília, não se restringindo a apenas quatro anos de mandato. “Vemos muitos políticos que possuem vícios (de gestão) e queremos mudar isso. Queremos entregar soluções que o acompanhem a cidade por 10 a 30 anos”, disse.

Uma das principais medidas que o candidato promete em sua gestão é “um governo de vidro, ou seja, 100% transparente”. Segundo Elisson, se eleito, irá proporcionar mais transparência aos recursos do poder público ao povo. “Porque a população não pode saber sobre dados de investimento? Foi ela que contribuiu através dos impostos e isso precisa ser de conhecimento público”, afirmou.

A ideia de Ferreira é distribuir telões que mostrem dados de investimentos e gastos do governo em pontos estratégicos, como

Fotos: Ed alves/CB/D.A Press



o candidato, mais de 30 mil pessoas aguardam cirurgias e mais de 1 milhão esperam consultas e exames. "Eu vou lançar o programa Fila Zero, para zerar a fila da saúde no Distrito Federal", afirmou. Já no saneamento básico, Cappelli citou a comunidade Santa Luzia, na Estrutural, onde, segundo ele, vivem cerca de 20 mil pessoas. "Lá, vi crianças morando e brincando com esgoto a céu aberto", lembrou.

Para o transporte público, Cappelli apontou o tempo de deslocamento como o principal problema e apresentou o programa “No Máximo Uma Hora”, que estabelece como meta limitar a uma hora o trajeto entre casa e trabalho. “A gente não tem distâncias no DF que justifiquem uma pessoa passar duas horas, duas horas e meia para chegar ao trabalho”, ponderou.

O candidato do PSB defendeu, para reduzir o tempo das viagens, a ampliação de ônibus expressos,

BRTs e faixas exclusivas, além da reorganização das linhas alimentadoras. Ele também defendeu a retomada da expansão do metrô para regiões, como Gama, Santa Maria e Asa Norte, além de, na tentativa de melhorar a remuneração de motoristas de aplicativo, a criação de um aplicativo próprio do DF, administrado pela cooperativas de motoristas, com apoio do governo na divulgação.

Ricardo Cappelli prometeu valorizar os professores da rede pública “com o maior salário do Brasil”. Ele defendeu a realização de novos concursos públicos e criticou o uso excessivo de contratos temporários. “Precisa fazer mais concursos, porque o temporário virou regra e tem que ser complemento da rede”, declarou.

Cappelli afirmou que pretende criar uma secretaria especial de regularização fundiária e lançar o programa "A Casa é sua" para

ampliar a emissão de escrituras no DF. Segundo ele, mais de 30% dos imóveis da capital não têm escritura. "Eu vou regularizar e dar a escritura para todo mundo pelo menor valor legal possível. É um real? Então vai ser um real", afirmou. Ele defendeu ainda a reformulação de órgãos ligados à política habitacional e disse que a Terracap deve voltar a atuar como instrumento de planejamento urbano.

## Segurança inteligente

Na segurança pública, Cappelli defendeu o uso de planejamento e inteligência para prevenir feminicídios. “A cada 15 dias, está morrendo uma mulher no Distrito Federal, vítima de feminicídio. Com planejamento e inteligência, conseguimos impedir que chegue à letalidade”, afirmou.

O candidato defendeu o fortalecimento da inteligência

cibernética, a integração com o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e a recomposição do efetivo da Polícia Militar. "A população cresceu, e a Polícia Militar, que já chegou a ter 17 mil, 18 mil homens, está com pouco mais de 11 mil homens e mulheres. Precisamos voltar a crescer", afirmou.

A população em situação de rua foi citada entre as prioridades. Embora reconheça que a questão não seja originalmente de segurança pública, Cappelli defende uma abordagem multidisciplinar, com profissionais de assistência social, psicologia e saúde mental. “Não adianta dar só comida e banho. Precisamos ter equipe multidisciplinar para entender por que o cidadão está na rua. É problema de saúde mental? É dependência química? É falta de casa? Tem que compreender e atuar para tirar a pessoa da rua”, disse.



O eleitor quer saber: tem médico na UPA? Tem remédio na farmácia da UBS? O ônibus vai passar no horário? Essas são as questões centrais que a população espera respostas e que vamos apresentar durante o processo eleitoral”

**Ricardo Cappelli (PSB)**

## O real foco do BRB

Sobre a atual situação do Banco de Brasília (BRB), Ricardo Cappelli afirmou que, se eleito, não permitirá que a população do DF arque com os prejuízos relacionados ao escândalo envolvendo a instituição e o Banco Master. Na avaliação do candidato, uma eventual recuperação do banco dependeria de mudanças no foco de atuação do BRB. “O BRB tem que concentrar suas atividades no Distrito Federal, e ele tem que ter como foco o financiamento do desenvolvimento da nossa cidade, principalmente olhando para os pequenos, médios e microempreendedores”, afirmou, finalizando que pretende recorrer ao STF, caso eleito, seja firmado um acordo que transfira para a população os custos relacionados ao caso BRB-Master.



**Vemos muitos políticos que possuem vícios (de gestão) e queremos mudar isso. Queremos entregar soluções que acompanhem a cidade por 10 a 30 anos"**

**Elisson Ferreira (Agir)**



auditoria não vai recuperar a saúde financeira do banco por si só, mas entende que é um passo importante para determinar os próximos passos. Além do diagnóstico do BRB, ele também afirma que é fundamental ir atrás do dinheiro perdido. “Para onde todo esse dinheiro foi?”, comentou.

Elisson sugere uma medida que ele define como “devolver o caráter regional” do BRB. Para o candidato, patrocínios de times de futebol, eventos esportivos fora de Brasília e agências e funcionários em outros estados são “gastos que têm que ser cortados.” “O BRB não é um

patrimônio privado, é um banco da população, para fomentar o empreendedorismo local. Permitir que o comerciante ambulante consiga crescer e abrir a sua loja e construir o seu próprio negócio”, pontuou.

A escolha do subtenente da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Sérgio Prado como vice de sua chapa, segundo Elisson, foi feita "pelo grau técnico e pela total confiança". O candidato explicou que Prado não será o secretário de segurança pública, mas terá um papel fundamental na área. "O nosso plano de governo é baseado

em 100 dias, em um ano e em quatro anos. Nos primeiros 100 dias de governo, ele irá resolver esse setor fazendo a integração entre as polícias (PCDF e PMDF)”, avisou.

Mesmo com parceria com um policial militar, o candidato prometeu que “as polícias serão da população” e que “ninguém poderá ser protagonista político dentro das corporações”. Elisson Ferreira comenta que a decisão foi tomada para evitar que brigas entre as forças de segurança e episódios semelhantes ao 8 de Janeiro de 2023. “Não dá mais para acontecer essa briga interna e

politizada. Brasília, a capital do Brasil, precisa ser um espelho para as forças de segurança de outros estados”, pontuou.

Para a educação e a saúde, ele afirma que irá dar protagonismo aos concursos públicos. Ele comenta que o uso de professores temporários tem que ser exclusivo em eventualidades. Sobre a saúde, Ferreira alega que não é apenas contratar mais médicos, e sim, fazer um estudo aprofundado de toda a ferramenta. A prioridade no primeiro dia de governo é garantir o atendimento nos hospitais públicos.